

Oposto. Para as prefeituras de Serra e Vila Velha, o equipamento auxilia na mobilidade dos veículos

Prefeitura retira semáforo com temporizador das ruas da Capital

A administração de Vitória alega que os equipamentos aumentam os índices de acidentes

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

■ Semáforos com temporizador, ou gradativos, são ou não são seguros para o trânsito? A Prefeitura de Vitória acha que não, e retirou os equipamentos existentes em quatro cruzamentos da Avenida Desembargador Santos Neves.

Mas as prefeituras de Vila Velha e da Serra, certas de que os aparelhos contribuem para uma maior mobilidade, reduzindo tempo de espera dos carros em filas, e que permitem uma travessia de carros nos cruzamentos em maior segurança, querem ampliar o número de semáforos com temporizador até 2010.

A subsecretária de Transportes da Prefeitura de Vitória, Regina Bossanel, diz que o órgão tomou a decisão de retirar os semáforos com temporizador porque estudos indicam que os equipamentos contribuem para aumentar o índice de acidentes. O equipamento, que faz uma espécie de contagem regressiva na mudança de sinal, estava instalado na Avenida Desembargador Santos Neves desde 2008, onde funcionavam em caráter experimental, cedidos por uma empresa.

“Vendo a indicação de que o sinal está próximo para abrir,

muitos carros avançam no último segundo, e aí os acidentes acontecem”, diz a subsecretária. Ela também explica que por não ser regulamentado pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o uso do semáforo com temporizador implica em responsabilidade da prefeitura, em caso de acidente.

CRUZAMENTOS

Em Vitória existem 184 cruzamentos com semáforos. Até o ano que vem a prefeitura quer ampliar o número de equipamentos com **leds**, micro-lâmpadas que permitem uma maior visibilidade dos sinais a distância. Serão dotados de equipamentos com leds os principais corredores de trânsito da cidade, como as avenidas Vitória, Dante Michelini, Fernando Ferrari, Nossa Senhora da Penha e Maruípe.

■ Leds

Diodos emissores de luz, conhecidos como leds, formam os números em relógios digitais, transmitem informações de controles remotos, iluminam relógios, iluminam quando equipamentos estão ligados e iluminam os focos (verde, vermelho e amarelo) nos semáforos. Basicamente, são lâmpadas pequenas que se ajustam em um circuito elétrico.



EXPERIÊNCIA. O sinal com temporizador, instalado desde 2008 na Avenida Desembargador Santos Neves, foi retirado

Serra tem 57 equipamentos e vai instalar mais 32 até o ano que vem

Engenheiro garante que sinal auxilia o motorista e favorece a mobilidade no trânsito

■ O município da Serra tem 57 semáforos com temporizador (ou gradativos), e vai instalar mais 32 até 2010. O equipamento custa 50% mais caro do que o convencional, que usa focos de lâmpada incandescente - o preço gira em torno de R\$5 mil -, mas segundo o engenheiro Aldir Gonçalves, é mais eficiente porque auxilia o motorista, favorecendo a mobilidade no trânsito.

No sinal convencional, diz Gonçalves, os motoristas só

Números

R\$ 5 mil

■ É o valor de um semáforo com temporizador. Custa 50% mais caro do que o convencional, que usa focos de lâmpada incandescente

380 semáforos

■ É o número de sinais na Serra, cuja meta é fazer com que toda a rede seja dotada de equipamentos com leds, que economizam energia

acionam a primeira marcha do carro para sair quando aparece a luz verde, provocando uma fila maior. “O gradativo é recomendado para cruzamentos com maior conflito no trânsito”. Em toda a Serra a

prefeitura mantém 380 semáforos, e a meta do órgão é fazer com que toda a rede seja dotada de equipamentos com leds, micro-lâmpadas que consomem menos energia e iluminam mais.

Denatran vai rever leis de sinalização

■ O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) dispõe de uma norma geral para a sinalização semaforica, definida na Resolução 160. Mas ela só prevê o equipamento convencional, que faz uso de lâmpadas incan-

descentes. Com o avanço tecnológico, e o surgimento de outros equipamentos no mercado, usando leds e temporizadores, a Câmara Técnica de Engenharia de Tráfego, da Sinalização e da Via do Denatran está elaborando novos manuais sobre o assunto, atualizando a norma vigente. O conselho analisará os estudos e publicará o manual no próximo ano.

Em Vila Velha, o secretário de Transporte e Trânsito da prefeitura, Osvaldo Maturano, garante: semáforos com temporizador reduziram o índice de acidentes num trecho da Rodovia Carlos Lindenberg. No cruzamento da rodovia com a Sexta Avenida, segundo ele, há sete meses não há acidentes. “O semáforo com temporizador reduz o estresse do motorista, é mais confortável e seguro”, diz Maturano. Vila Velha dispõe de 37, e o secretário, sem citar quantos, diz que a meta é ampliar o número.

Em trechos de rodovias federais, na Serra, o superintendente do Dnit, Hélio Bahia, diz que a instalação de aparelhos com temporizador atendeu à reivindicação da comunidade.